

Instituição Educativa: Uma Temática de Pesquisa na Região Norte do Brasil

Educational Institution: A Research Theme in the North Region of Brazil

Mariana da Silva Neta
Jocyleia Santana dos Santos
Isabela Cristina Aquino Carvalho
Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Palmas/TO-Brasil

Resumo

A proposta deste artigo é apresentar um panorama das pesquisas realizadas no Norte do Brasil que versam sobre a instituição educativa, cujo conceito toma como referência as instituições escolares e seus aspectos históricos. A metodologia adotada foi o “estado de conhecimento”, amparado em Kohls-Santos e Morosini (2021) e Morosini e Fernandes (2014). Para o levantamento dos dados, foram realizadas buscas no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Catálogo de Teses e Dissertações, nos últimos dez anos (2013-2022), visando identificar e coletar as contribuições já produzidas sobre a temática. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e interpretativa, cujo aporte teórico são os autores: Magalhães (2004) Décio Gatti (2007). Os resultados permitem afirmar que uma lacuna a ser preenchida com o desenvolvimento de novas pesquisas na região Norte.

Palavras-chave: Instituições Educativas; Instituições Escolares; Amazônia.

Abstract

The main purpose of this paper is to present an overview of studies carried out in the north region of Brazil focusing on educational institutions, taking school institutions and their historical aspects as a reference. The methodology considered was the "state of knowledge", based on Kohls-Santos and Morosini (2021) and Morosini and Fernandes (2014). To obtain the data, searches were made on the website of the Coordination for the Improvement of Higher Education Staff (CAPES) and in the database of doctoral Theses and Dissertations, over the last ten years (2013-2022), in order to identify and compile the contributions already produced on the theme. This is a qualitative and interpretative study, based on the following authors: Magalhães (2004) and Décio Gatti (2007). The results indicate that there is a lack of studies in the northern region that need to be filled.

Keywords: Educational Institutions; School Institutions; Amazon.

1. Introdução

Os estudos sobre Instituições Educativas são recentes no Brasil e têm se constituído como uma temática em franca expansão, juntamente com ampliação de pesquisas dentro da Historiografia da Educação (Gatti Júnior, 2007). As pesquisas sobre as instituições educativas são desenvolvidas com a abordagem da História Cultural, na perspectiva de novas análises e novos objetos, com objetivos de buscar novos referenciais teóricos, para se interpretarem o universo da educação e sua história. De acordo com Gatti Júnior (2007), a temática história das instituições educativas também é abordada por interesse em pesquisas locais e regionais, a fim de ampliá-las.

A instituição educativa, de acordo com Magalhães (2007), ocupa um espaço que confere memória, por meio do projeto educacional e das tradições simbólicas e orgânicas, que são construídas pela comunidade e os territórios educativos de influência de uma instituição educativa. Historiar uma instituição educativa não tem sentido sem uma articulação entre o singular (instituição escolar) e o geral (contexto histórico), pois cada instituição educativa acompanha o desenvolvimento da sociedade, conforme a produção histórica e econômica do tempo em que se inscreve (Magalhães, 2004).

As instituições educativas são compostas pelas relações com a sociedade. Ao analisar os elementos da criação de uma instituição, bem como sua história, seu público-alvo, suas propostas, sua arquitetura, entre outros aspectos, é possível identificar os seus pressupostos, pois as instituições escolares evidenciam a cosmovisão de uma época e defendem um projeto educativo, calcado em valores vigentes na sociedade (Magalhães, 2004). A história das instituições educativas se apresenta como uma forma, entre muitas outras, de compreender a realidade em suas dimensões espaciais, temporais, sociais, culturais e econômicas.

O objetivo deste estudo consistiu-se em mapear as dissertações e teses que abordam os estudos sobre as instituições educativas na região Norte do Brasil, para compreender de que maneira as pesquisas têm sido abordadas e se apresentam os seus respectivos desafios e avanços.

Mapear as produções sobre as instituições educativas na historiografia da região Norte do Brasil é reconhecer que as novas temáticas são emergentes e significativas para as contribuições ao conhecimento histórico da nossa regionalidade, em especial, a História da Educação na Amazônia, assim como é possível observar o crescimento da produção e compreender os seus avanços e desafios.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se pela metodologia intitulada de Estado do Conhecimento, que, segundo Morosini e Fernandes (2014), é um meio para identificar, registrar, categorizar e se produzir uma análise acerca da produção científica de uma área designada em um espaço de tempo escolhido. Nesse aspecto, o estado do conhecimento empreendido compreendeu pesquisas realizadas nos últimos dez anos (2013-2022) no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados disponíveis na biblioteca do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e na Rede Norte de Repositórios Institucionais, que faz parte do projeto nacional do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) de redes regionais de repositórios institucionais e digitais, liderado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A opção por acrescentar a pesquisa no repositório regional - Rede Norte de Repositórios Institucionais - partiu da tentativa de se observar o desenvolvimento de pesquisas na região Norte do Brasil.

Para a escolha das publicações, empregou-se a metodologia de busca pelas palavras-chave. Primeiramente, foram definidas as palavras-chave: instituição educativa; instituição escolar; história da educação; Região Norte e Amazônia. Os critérios de inclusão para realizar o estado do conhecimento foram: a) trabalhos desenvolvidos no Brasil; b) trabalhos publicados entre os anos 2013-2022; c) trabalhos que estejam no recorte geográfico dentro da Amazônia/ Região Norte do Brasil; d) publicações que contemplem as palavras-chave nos títulos ou nos resumos.

A priori, foi realizada uma leitura sistemática (pré-leitura) dos trabalhos, para certificar a existência ou não de outros estudos com as mesmas temáticas. Essa leitura também permitiu estabelecer uma visão panorâmica e crítica sobre a temática pesquisada. Os critérios de exclusão foram adotados somente após as temáticas serem catalogadas, conforme a seguir: a) os arquivos não disponíveis nas bibliotecas; b) os resumos que não abrangem o contexto das palavras-chave.

Inicialmente, foram encontradas 2.364 produções. Ao refinar a busca, a partir da leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 15 trabalhos, sendo seis teses e nove dissertações. É importante destacar que, dentre as pesquisas selecionadas, não foram encontrados os termos de busca propostos, o que nos levou a selecionar os que mais se

Instituição Educativa: Uma Temática de Pesquisa na Região Norte do Brasil

aproximavam da pesquisa. Após a pré-leitura e seleção das teses e dissertações, partiu-se para uma leitura mais criteriosa do texto.

Depois dessa leitura, foram selecionados nove textos para a análise, sendo três teses e seis dissertações. As palavras-chave encontradas no resumo e ao longo dos textos se constituíram como objetos de categorias de pesquisa em História da Educação, em que os descritores selecionados foram “instituição educativa” e “história da educação na Amazônia”, demonstrando um pouco da produção de docentes dos programas de pós-graduação.

A seguir, apresentamos os títulos e as temáticas dos trabalhos selecionados.

3. O mapeamento da produção

Quadro 1. Teses e dissertações de universidades brasileiras - Período 2013 - 2022

Ano	Instituição Programa	Tipo de documento	Autor	Orientador	Título	Palavras-chave
2016	Universidade Federal do Pará - Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico em Educação	Dissertação	CALLOU, Maria Lucirene	ALVES, Laura Maria Silva Araújo	Instituição Pia nossa Senhora das Graças: assistência e educação de crianças pobres, órfãs e abandonadas em Belém (1943-1975)	Educação infantil; História da educação; Assistência em instituições; Assistência à menores; Internato; Órfãos; Pia Nossa Senhora das Graças; Belém – PA; Pará – Estado.
2016	Fundação Universidade Federal do Tocantins – Palmas - Programa de Pós-Graduação em Educação	Dissertação	HANNISCH, Renato Luiz	SANTOS, Jocyleia Santana dos	História e Memória da Instituição Educativa Universidade Luterana do Brasil - ULBRA Tocantins (1992-2004)	Instituição Educativa; História Oral; ULBRA; Educação Confessional.
2017	Universidade Federal do Pará - Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico em Educação	Dissertação	OLIVEIRA, Camilla Vanessa Chagas Peixoto de	CASTRO, César Augusto	Instituto Santa Catarina de Sena: incursões educativas na formação de meninas em Belém do Pará (1903 - 1960)	Educação de meninas; Práticas educativas; Instituições escolares; História da Educação - Pará.
2017	Universidade Federal do Pará - Programa de Pós-Graduação em Educação - Doutorado	Tese	PINHEIRO, Welington da Costa	ALVES, Laura Maria da Silva Araújo	O Instituto Orfanológico do Outeiro: assistência, proteção e educação de	Assistência e proteção à infância; Meninos órfãos e desvalidos; História das Instituições

	Acadêmico em Educação				meninos órfãos e desvalidos em Belém do Pará (1903-1913)	Educativas; História da Educação no Pará.
2019	Universidade do Vale do Rio dos Sinos Programa de Pós-Graduação em Educação - Doutorado em Educação	Tese	SOUSA, Ranyelle Foro de	GRAZZIOTI N, Luciane Sgarbi	Memórias de uma instituição de Ensino Superior em Belém do Pará: uma história da Escola de Agronomia da Amazônia (1945-1972)	História das Instituições; Ensino Superior; História Oral; Cultura escolar; Escola de Agronomia da Amazônia.
2020	Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE	Dissertação	BARROS, Aragonei de Martins	SANTOS, Jocyléia Santana dos	Às Margens do Tocantins: Memórias de Professores Aposentados em Miracema - TO (1960-1990)	História da Educação; Professores aposentados; Instituições Educativas; História Oral; Tocantins.
2021	Universidade Federal do Tocantins - Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE	Dissertação	MILHOMEM, Pabla Cassiângela Silva	SANTOS, Jocyléia Santana dos	História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins	História Oral; Narrativas docentes; Instituições Educativas; Campi Palmas/IFTO.
2021	Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação	Tese	BRESSANIN, César Evangelista Fernandes	ALMEIDA, Maria Zeneide Carneiro Magalhães de	O Instituto Nossa Senhora de Lourdes de Arraias (1958-1982): Trajetória, Memórias e Cultura Escolar	Instituto Nossa Senhora de Lourdes; Arraias; Educação; História e Memórias; Cultura escolar.
2022	Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação	Dissertação	SILVA, Flaviana Faustino da	SÁ, Elizabeth Figueiredo de	A Criação da Escola Territorial de 1º e 2º Graus Paulo de Assis Ribeiro no Processo de Colonização de Colorado do Oeste/RO (1974-1989)	História da Educação; Colonização Recente; História das Instituições Escolares; Colorado do Oeste/RO.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Nota-se que, dentro do recorte temporal proposto (2013-2022), as pesquisas são apresentadas a partir do ano de 2016. As dissertações e teses foram produzidas por Programas de Pós-graduação em Educação. Com relação aos espaços geográficos de produções, as dissertações foram elaboradas nas regiões Norte e Centro Oeste: a Universidade Federal do Pará (UFPA) com duas dissertações; a Universidade Federal do

Tocantins (UFT) com três dissertações; e a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) com uma dissertação. Já os espaços geográficos de produção das teses foram nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul: a UFPA com uma tese, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) com uma tese e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) com uma tese.

Diante do quadro, nota-se que a periodização das pesquisas tem priorizado o período republicano brasileiro. Há somente 01 (uma) tese com o recorte temporal do final do império ao início da república (1870-1910), sob a orientação da doutora Laura Maria da Silva Araújo Alves, intitulada “O instituto Santa Catarina de Sena: incursões educativas na formação de meninas em Belém do Pará (1903-1960)”. As temáticas, de modo geral, indicam estudos sobre origem, história das instituições e cultura escolar.

A dissertação “Instituição Pia Nossa Senhora das Graças: assistência e educação de crianças pobres, órfãs e abandonadas em Belém (1943-1975)”, de autoria de Maria Lucirene Sousa Callou, sob orientação da Professora Doutora Laura Maria Silva Araújo Alves, é uma produção vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará (UFPA). O trabalho, dedicado a todas as meninas filhas da pobreza que foram amparadas e educadas pela Instituição, procurou identificar e analisar a relevância assistencial, filantrópica e educativa da Instituição Pia Nossa Senhora das Graças (IPNSG), no atendimento às crianças pobres, órfãs e abandonadas em Belém. Em paralelo, foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar e analisar a finalidade política, educacional e religiosa da IPNSG; destacar as práticas educativas e de assistência voltadas ao atendimento à infância pobre; relacionar quais as ações de parceria à IPNSG realizou para se manter ativa na assistência e educação de crianças e caracterizar o perfil das crianças atendidas na IPNSG.

A pesquisa, de caráter documental, está inserida no contexto da história das instituições educativas, cujos resultados foram analisados pelo viés da História Cultural de Chartier (2002), observando-se que as práticas e as experiências vividas num determinado cenário social são reveladas por meio da representação. Pois, na concepção de Chartier (2002, p. 16-17), “a história cultural, tal como a entendemos, tem por principal objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler”.

Valendo-se de uma pesquisa documental, promovida em atas de reuniões, ofícios, relatórios, estatutos, fotografias, reportagens de jornais da época, a autora constatou que a

instituição foi criada para amparar a infância pobre, órfã e abandonada, que, muitas vezes, ficava até a adolescência na instituição em regime de internato. Diante desse contexto, Callou (2016) apresentou algumas considerações sobre as instituições direcionadas ao atendimento à infância pobre em Belém do Pará, tais quais, ela afirma que:

Na primeira metade do século XX, Belém viveu o declínio da borracha, o grande número de imigrantes no Estado, intensa mortalidade infantil, causadas por doenças e falta de higiene, urbanização, aumento da pobreza e de crianças em situação de abandono, e o início da industrialização — mesmo que tardia (Callou, 2016, p. 62).

Em vista disso, a autora discorre sobre as pesquisas realizadas no Colégio Nossa Senhora do Amparo, o Instituto Paraense de Educandos Artífices, o Asilo de Santo Antônio, Orphelinato Paraense e Orphanato Municipal de Belém do Pará, até chegar à Instituição Pia Nossa Senhora das Graças (IPNSG) - seu objeto de pesquisa.

A pesquisadora salienta, também, a respeito das dificuldades e obstáculos vivenciados por ela e outros pesquisadores que adentraram a seara dessas pesquisas documentais, pois a:

catalogação dos documentos foi um processo difícil, em razão de a maioria estar corroído, com traças, mofo e, principalmente, desgastados pelo tempo. Foi indubitavelmente um momento de dedicação e paciência. Foram dias e tardes longas, de intenso trabalho, muitos achados e alergias ao fim do dia. No entanto, todo o esforço valeu a pena, devido ao sucesso no encontro das fontes (Callou, 2016, p. 26).

Amparada na análise documental e com o aprofundamento das leituras, a pesquisadora estabeleceu as seguintes categorias de análise: Instituição, Infância, Assistência, Educação e Internato. Observa-se, portanto, que, com o passar dos anos, as formas de atendimento às crianças inseridas no contexto de infância desvalida foram sofrendo alterações, em virtude de novos regulamentos, regras e normas, bem como, em virtude da educação e assistência que recebiam.

A dissertação “História e Memória da Instituição Educativa Universidade Luterana do Brasil - ULBRA Tocantins (1992-2004) no contexto da construção de Palmas”, de autoria de Renato Luiz Hannaschi, sob orientação da Professora Doutora Jocyleia Santana dos Santos, foi apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins, na linha de Pesquisa Estado, Sociedade e Práticas Educativas.

Hannaschi (2016) buscou compreender a implantação da instituição de ensino ULBRA (Universidade Luterana no Brasil) no estado do Tocantins, no contexto da construção de Palmas, com o recorte temporal entre os anos de 1992 a 2004, que, nesse trabalho, foram tomados como o período de implantação desta instituição de ensino na cidade de Palmas, capital do estado do Tocantins. A metodologia utilizada foi a história oral temática, por essa metodologia ser entendida como uma oportunidade de reunir informações sobre a história da instituição e, assim, apresentar a sua versão. A pesquisa proporcionou: visualizar o panorama da importância da instituição de ensino e da aprendizagem vivenciada pelos alunos sob diferentes perspectivas; e reconhecer como as instituições de ensino, enquanto “organismos vivos”, interagem com a sociedade envolvente.

Hannaschi (2016), com uso da metodologia da história oral, buscou acessar a memória dos sujeitos envolvidos com os projetos, as conquistas e os fracassos enfrentados pelo Instituto ULBRA Tocantins durante a construção e desenvolvimento dos seus dois campi universitários. De acordo com o autor, as entrevistas possibilitaram compreender como a ULBRA Tocantins procurou manter sua eficácia como instituição de ensino, tendo em vista que, durante o período focal do estudo, cada vez mais instituições de ensino passaram a funcionar no estado, o que gerou diversas mudanças na sua estrutura física, pedagógica e humana.

Além disso, do ponto de vista dos sujeitos que participaram da investigação, pode-se perceber que, o nascimento do núcleo da primeira fé luterana na cidade de Palmas, ocorreu simultaneamente à atividade deste instituto. O autor afirma que a ULBRA, instituição pioneira de Ensino Fundamental e Superior no Tocantins, cujo desenvolvimento se deu em conexão com a construção de Palmas, evoluiu sob diversas perspectivas em sua história.

A dissertação “Instituto Santa Catarina de Sena: Incursões Educativas na Formação de Meninas em Belém do Pará (1903-1960)”, da autora Camilla Vanessa Chagas Peixoto de Oliveira, sob a orientação do Professor Doutor César Augusto Castro, foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará, na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade.

Oliveira (2017) investigou a historiografia socioeducacional do Instituto Santa Catarina de Sena, por meio do trabalho missionário e educacional desenvolvido pelas missionárias italianas pertencentes à congregação das Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena, em Belém do Pará. O recorte temporal adotado pela pesquisadora compreendeu os anos de 1903-

1960, que demarcou a promulgação da lei que assegura a sua criação e o encerramento de suas atividades, respectivamente.

A referida pesquisa, inserida no campo da História da Educação no Pará e em toda a Amazônia, buscou responder às indagações sobre as ações socioeducativas desenvolvidas pela instituição; a importância da figura signífica de Santa Catarina para a fundação da congregação da ordem religiosa das Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena; e a concepção de cultura escolar e das práticas educativas a partir da proposta educacional.

A pesquisadora procurou analisar as práticas educativas e a cultura escolar presentes no Instituto Santa Catarina de Sena, a fim de conhecer a política da instituição, as normas, as regras e suas finalidades inseridas no cotidiano escolar. Para tanto, a autora, também, traz a importância da fonte oral, com a realização de entrevista com ex-alunas da instituição.

O corpus da pesquisa é composto pelo mapeamento de estudos nos bancos de dados de dissertações e teses da Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA), nos Programas de Pós-Graduação em História e Educação e na CAPES. Ademais, houve a análise do acervo documental arquivado na escola, tais como: imagens fotográficas, atas, estatuto, periódicos, livros de matrícula, livros de admissão, livros de ocorrências, matérias de jornais da época, entre outros.

Como resultado, constatou-se que a cultura escolar foi modelo para a redefinição de uma sociedade em crescimento populacional e cultural, afinal, visava “formar não somente os indivíduos, mas também uma cultura que vem por sua vez penetrar, moldar, modificar a cultura da sociedade global” (Chervel, 1990, p. 184). Dessa forma, para a autora, as instituições

não transmitiam somente valores cristãos, mas que, de forma verídica, formavam e poliam as meninas, garantindo a elas a continuação gradativa na formação intelectual, bem como as práticas socioeducativas inseridas no “processo de civilização” que se desejava obter naquele momento histórico (Oliveira, 2017, p. 149).

O conceito desenvolvido de instituição educativa se relaciona com o conceito de cultura material escolar, a partir da memória histórica do referido Instituto na cidade de Belém, que perpetua até o momento atual. Para além disso, há também a “apreensão daqueles elementos que conferem identidade à instituição educacional, ou seja, daquilo que lhe confere um sentido único no cenário social do qual fez ou ainda faz parte, mesmo que ela tenha se transformado no decorrer dos tempos” (Gatti Júnior, 2002, p. 20).

A tese “O Instituto Orfanológico do Outeiro: Assistência, Proteção e Educação de Meninos Órfãos e Desvalidos em Belém do Pará (1903-1913)”, do autor Wellington da Costa Pinheiro, sob a orientação da Professora Doutora Laura Maria Silva de Araújo Alves, foi apresentada, em 2017, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, Linha de Educação, Cultura e Sociedade. Inserida na História da Educação, a pesquisa enquadra-se no campo da História das Instituições Educativas, em diálogo com a História da Infância.

Pinheiro (2017) investigou as ações de assistência, proteção e educação realizadas pelo Instituto Orfanológico do Outeiro, criado pelos governantes Antônio Lemos e Augusto Montenegro, na cidade de Belém - PA. A instituição era destinada a abrigar as crianças do sexo masculino que fossem consideradas órfãs e desvalidas, na faixa etária de cinco a 12 anos. O recorte temporal da pesquisa englobou o período de 1903 a 1913, demarcando o ano de criação e de encerramento das atividades do instituto.

A pesquisa analisa os discursos ideológicos que foram veiculados durante a criação do Instituto; a estruturação, o espaço e a equipe de funcionários da instituição; identifica como ocorre o processo de ingresso, permanência e desligamento dos educandos; verifica o perfil dos meninos matriculados na instituição; e examina os discursos que constituíram as práticas de assistência, proteção e educação no Instituto Orfanológico do Outeiro, à luz da teoria bakhtiniana.

Do ponto de vista teórico-metodológico, a tese de Pinheiro (2017) fundamenta-se na História Cultural, com foco em Roger Chartier, por meio de conceitos de práticas e representações; em Michel Foucault, acerca da disciplina, punição, vigilância e exame no interior da instituição pesquisada, além de analisar os artefatos culturais referentes ao cotidiano do instituto, fundamentando-se em Dominique Julia, Diana Vidal e Antônio Vinão Frago.

Os resultados obtidos com a investigação apontam para a tese de que a instituição, desde o princípio, foi projetada para despertar nos educandos os valores morais, cívicos e nacionalistas, bem como aplicar normas e condutas disciplinares e higiênicas, para que os meninos se transformassem em sujeitos ordeiros, fortes e saudáveis.

Uma das pesquisas identificadas que consideramos de maior relevância para o desenvolvimento da temática proposta neste trabalho é a tese de doutorado de Sousa (2019), intitulada “Memórias de uma Instituição de Ensino Superior em Belém do Pará: uma História

da Escola de Agronomia da Amazônia (1945-1972)”, que foi selecionada para compor esta análise por se referir a uma instituição educativa da região amazônica, mesmo sendo produção de uma universidade de ensino privado, localizada na região Sul do país. De autoria de Ranyelle Foro de Sousa, sob a orientação da Professora Doutora Luciane Sgarbi Santos Grazziotin, a referida tese foi apresentada, em 2019, ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

A pesquisa se apresenta como um estudo historiográfico sobre a Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), em Belém-PA, cujo recorte temporal correspondeu ao período de 1945 a 1972, relacionado ao tempo de existência da escola, a fim de evidenciar as transformações que passaria a EAA, de escola para faculdade e, finalmente, universidade. O estudo inscreve-se no campo da História da Educação, cujo referencial teórico é a História Cultural e a metodologia adotada é a História Oral.

Sousa (2019) afirma que a Escola de Agronomia da Amazônia (EAA) foi criada em 1945, no entanto, somente entrou em funcionamento seis anos depois, “para a formação de engenheiros agrônomos que atuariam no meio típico do Norte do País”, transformando-se então, em uma escola que despertaria o “interesse de homens e mulheres advindos de diferentes lugares da região amazônica e do Brasil, que sonhavam com uma formação profissional e um espaço no mercado de trabalho” (Sousa, 2019, p. 20). Percebe-se a importância dessa instituição ao se observar as suas inúmeras transformações, considerando que, atualmente, tornou-se a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

A pesquisadora teve como objetivo geral produzir uma história da Escola de Agronomia da Amazônia, com centralidade nas memórias de alunos e professores, de forma a identificar e analisar os elementos da cultura escolar produzida nessa instituição que possibilitem compreender as idiosincrasias relacionadas ao processo de formação em Agronomia numa instituição de Ensino Superior na Amazônia, no período de 1945 a 1972. Para alcançar esse objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: a) analisar os distintos aspectos que propiciaram a criação e a implementação de uma instituição de Ensino Superior agrícola na Amazônia, nas décadas de 1940 e 1950; b) compreender o processo de implantação da Escola de Agronomia da Amazônia; e c) compreender de que forma ocorria o processo de formação em Agronomia na Escola de Agronomia da Amazônia, analisando os distintos aspectos que produziram uma determinada cultura escolar.

A fim de responder às indagações de pesquisa, a autora utilizou as narrativas de memórias de 13 alunos e professores, conjuntamente, com fotografias, as quais foram usadas como fonte e evidência histórica, além de legislações, narrativas jornalísticas, documentos oficiais e um vídeo do projeto “A UFPA e os Anos de Chumbo: memórias, traumas, silêncios e cultura educacional (1964-1985)”.

Com as pesquisas, análises e estudos, a pesquisadora concluiu, em sua tese, que:

na Escola de Agronomia da Amazônia, existiu uma cultura escolar, em certa medida singular, resultante de um conjunto de práticas partilhadas pelos sujeitos pertencentes àquela comunidade acadêmica, visibilizadas por meio das memórias que produziram representações de um tempo e lugar (Sousa, 2019, p. 218).

Compreende-se, então, que a cultura da escola, criada na região amazônica, que viria a contribuir com a população, por ser a única instituição de Ensino Superior agrícola em toda a região Amazônica, e possibilitar o processo de formação dos sujeitos, está representada na tese ora citada, principalmente, a partir das narrativas de memórias de ex-estudantes e da gestão escolar.

Com o objetivo de narrar as memórias dos professores aposentados que atuaram no período de 1960 a 1990 no Colégio Tocantins (CT), na Escola José Damasceno Vasconcelos e no Centro de Ensino Médio Santa Terezinha (CEMST), na cidade de Miracema do Norte, a pesquisadora Aragoneide Martins Barros, sob a orientação da Professora Doutora Jocyléia Santana dos Santos, apresentou a dissertação intitulada “Às Margens do Tocantins: Memórias de Professores Aposentados em Miracema – TO (1960-1990)” ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Palmas.

Para compreender melhor a concepção de instituições educativas, a pesquisadora fundamenta-se em Nosella (2009), Sanfelice (2007) e Justino Magalhães (2004), concebendo-as como “organismos vivos e criativos”, por produzirem e transmitirem a cultura escolar e pelo fato de possuírem identidade que as distinguem num determinado tempo. A autora destaca, também, as relações dentro de uma instituição educativa, pois a convivência nesses espaços está centrada na dimensão sociocultural, afinal, há “[...] socialização, formação de hábitos, mudanças de atitudes e interiorização de valores” (Magalhães, 2004, p. 145).

Barros (2020) buscou, com o uso da história oral como metodologia e método de estudo, fazer uma análise das memórias dos professores, sua identidade, as vivências e as trajetórias profissionais dos atores pesquisados. Para isso, adotou os conceitos de história

oral sob os olhares de Verena Alberti (2000), Bosi (1994), Halbwachs (2003), Michael Pollak (1992), Portelli (2006), Meihy e Holanda (2010) e outros.

A autora utilizou-se da concepção de Meihy (2002), ao destacar os três gêneros divergentes em história oral: história oral de vida, história oral temática e tradição oral, concebendo sua pesquisa como pertencente à história oral temática. Conforme Meihy (2002, p. 41), esse gênero é o que “mais se aproxima das soluções comuns e tradicionais de apresentação dos trabalhos analíticos em diferentes áreas do conhecimento acadêmico”.

No que se refere aos procedimentos e instrumentos de pesquisa, Barros (2020) optou por realizar uma pesquisa de campo, em que foram realizadas entrevistas, com roteiro semiestruturado com 15 participantes. De posse desse conteúdo, a análise das entrevistas baseou-se em Bardin (2011) e Jacques Le Goff (1998).

As considerações e reflexões ao longo da dissertação demonstram uma narrativa cheia de encantamentos e olhares emotivos pelo local, pessoas e pela luta de um povo por melhorias, que culmina nas memórias dos docentes que atuaram nessas instituições educativas no período de 1960 a 1990.

Na dissertação de Pabla Cassiângela Silva Milhomem, intitulada “História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins”, sob a orientação da Professora Doutora Jocyléia Santana dos Santos, há uma investigação, por meio de memórias, quanto à percepção de docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Câmpus Palmas, acerca do seu processo de ingresso na instituição e sua formação (inicial e continuada), relacionando com a história dessa instituição.

A pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e de campo apresenta uma investigação de caráter exploratório, com a utilização de entrevistas semiestruturadas, a qual visa registrar as vivências dos participantes e contribuir com a construção histórica e coletiva da instituição. Dessa forma, por meio da História Oral Temática, o corpus da investigação foi composto pelas narrativas de vinte professores.

Na referida dissertação, a autora aborda, sob o olhar de pesquisadores diversos, as concepções de instituições de ensino, instituições educativas e instituições escolares, na certeza de que elas “fazem parte de um contexto social e histórico e que são marcadas por um período temporal, logo, é essencial para compreendermos o que elas são e que fazem história e por conseqüente criam uma cultura, a cultura escolar” (Milhomem, 2021).

Para conceituar as instituições de ensino, a autora utiliza Saviani (2005) para ratificar como essas instituições são constituídas, a fim de sistematizarem e oficializarem técnicas de aprendizagem, pois, “a institucionalização, dessa forma originária de educação, dará origem às instituições educativas” (Saviani, 2005, p. 29). As instituições escolares são concebidas como instituições educativas formais de ensino regular.

Percebe-se, por meio da análise feita, que diferentes autores contribuem na discussão acerca de instituições educativas, mas, assim como essa autora, corroboramos com a definição de Magalhães (2007), ao afirmar que “as instituições educativas são organismos vivos” e, como tal, para a sua compreensão, faz-se necessário “olhar para os aspectos que as constituem, seja temporal, arquitetônico, cultural, organizacional, social, entre outros fatores de relevância que a formam” (Milhomem, 2021, p. 63).

A tese intitulada “O Instituto Nossa Senhora de Lourdes de Arraias (1958-1982): Trajetória, Memórias e Cultura Escolar”, de autoria de César Evangelista Fernandes Bressanin, orientada pela Professora Doutora Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida, foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no ano de 2021, dentro da área de concentração Educação e Sociedade, Linha de Pesquisa: Educação, Sociedade e Cultura.

Bressanin (2021) investigou a história do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, instituição escolar fundada em Arraias, antigo norte de Goiás, atual estado do Tocantins, pela Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, a partir dos esforços do poder político e público local e da Igreja Católica. A Congregação de Monteils tem por princípios filosóficos o carisma, a organização de vida e as observâncias, os pressupostos constitucionais e carismáticos da Ordem Dominicana e a vivência do legado de sua fundadora, Madre Anastasie. A instituição funcionou entre os anos de 1958 e 1982.

O autor evidenciou a instituição escolar como um marco histórico para a cidade e região, uma vez que foi produzida e ampliada a visão de mundo dos estudantes. Destaca ainda que, houve o alargamento do horizonte educacional dos sujeitos, o incentivo aos projetos de vida a partir de sua base filosófica, de sua proposta educativa e da atuação das religiosas anesthesiadas-dominicanas. Bressanin (2021, p. 224) conclui que o colégio de Arraias teve uma “estadia frutuosa para o seu tempo, para algumas gerações, para Arraias e sua história educacional.”. Após o encerramento das atividades, a instituição foi consagrada pela memória dos egressos.

A pesquisadora Flaviana Faustino da Silva, sob a orientação da Professora Doutora Elizabeth Figueiredo de Sá, apresentou a pesquisa intitulada “A Criação da Escola Territorial de 1º E 2º Graus Paulo de Assis Ribeiro no Processo de Colonização de Colorado do Oeste/RO (1974-1989)” ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação, na Área de Concentração Educação, Linha de Pesquisa Cultura, Memória e Teorias em Educação.

A criação da Escola Territorial de 1º e 2º Graus Paulo de Assis Ribeiro ocorreu num período de grande fluxo migratório à região, entre as décadas de 1970 e 1980, recorte temporal escolhido pela pesquisadora.

Ao visar compreender o processo de criação e instalação da Escola Territorial e as finalidades e as intenções de se instituir uma escola em meio à mata, num período de regime político cívico-militar, Silva (2022) utilizou de diferentes fontes. A base teórica utilizada nas discussões foi: no campo da História Cultural (Certeau, 2014); Cultura Escolar (Julia, 2001); e Representações (Chartier, 1991; 2020). Apoiou-se, também, em um acervo documental e nos pressupostos da história oral, por meio das memórias de professores e ex-alunos que vivenciaram a escola durante o período pesquisado e pessoas da comunidade que participaram do processo inicial de colonização da cidade.

4. Considerações Finais

O objetivo deste estudo consistiu em mapear dissertações e teses acerca dos estudos sobre instituições educativas na região Norte do Brasil, a fim de compreender de que maneira os pesquisadores têm abordado a temática e como se apresentam os desafios e avanços. Observou-se que, a partir do recorte temporal proposto (2013-2022), os anos de 2013 a 2015 não tiveram produção sobre a temática, sendo que somente a partir de 2016 o tema “instituição educativa” passou a ser objeto de pesquisa mais recorrente na região.

O maior número de teses e dissertações defendidas estão no Programa de Pós-Graduação em Educação, no Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), na Linha Educação, Cultura e Sociedade, sob a orientação da Professora Doutora Laura Maria Silva Araújo Alves, cujos estudos estão, geograficamente, situados em Belém e suas proximidades. As pesquisas orientadas pela professora Laura Maria Silva Araújo Alves se concentram na área da História da Infância na Amazônia, História das Instituições e História da Educação no Pará. Cabe destacar que a referida orientadora é líder do GEPHEIA (Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação e Infância na Amazônia - UFPA-CNPq).

Instituição Educativa: Uma Temática de Pesquisa na Região Norte do Brasil

Em segundo lugar, temos a Universidade Federal do Tocantins com três dissertações, sob orientação da Professora Doutora Jocyléia Santana dos Santos. Duas dessas dissertações pertencem ao Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico, na linha de pesquisa: Estado, Sociedade e Práticas Educativas, e uma pelo Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação (PPPGE). Não foi encontrada nenhuma tese sobre a temática nos repositórios da UFT. O Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA) – Polo UFT - Doutorado em Educação na Amazônia é recente, aprovado por meio da portaria nº 475, de 12 de maio de 2020.

Neste cenário, aponta-se que a formação do professor orientador das pesquisas constitui um fator de incorporação da perspectiva histórica para os programas e pesquisas em História da Educação. A professora e pesquisadora Jocyleia Santana dos Santos possui Pós-doutorado em Educação/UEPA, Doutorado em História/UFPE, Mestrado em História/UFPE e lidera o grupo de pesquisa História, Historiografia, Fontes de Pesquisa em Educação pelo CNPq (2004).

Outra questão que consideramos importante para o desenvolvimento do estudo sobre a temática refere-se ao aumento de pesquisas sobre a região Norte do Brasil e a relação geográfica do pesquisador. A formação/qualificação de pesquisadores da região é fator para a ampliação de novos estudos e novas temáticas. Esses pesquisadores mantêm o objeto de pesquisa no âmbito geográfico de suas origens profissionais.

Neste mapeamento, encontramos duas teses e uma dissertação que testificam a importância da formação de profissionais da região Norte. As pesquisas foram desenvolvidas por instituição do Sul e Centro Oeste e os pesquisadores se atentaram às demandas de investigação que contemplam suas regiões de trabalho.

A primeira tese foi “Memórias de uma Instituição de Ensino Superior em Belém do Pará: uma História da Escola de Agronomia da Amazônia (1945-1972)” – pela Unisinos. A pesquisadora Ranyelle Foro de Sousa é Administradora da Universidade Federal Rural da Amazônia. E a segunda tese foi de Bressanin (2021), que investigou a história do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, instituição escolar fundada em Arraias, antigo norte de Goiás, atual estado do Tocantins, pela PUC-Goiás. O pesquisador César Evangelista Bressanin atua como Técnico em Assuntos Educacionais na Fundação Universidade Federal do Tocantins, desde 2007. Tem experiência na área de História e Educação, com ênfase nos seguintes

temas: Ensino de História, História da Educação, História Oral, História Cultural, Cultura Escolar e Instituições Escolares.

Já a dissertação mencionada foi de Silva (2022), que estudou o processo de criação e instalação da primeira instituição de ensino de Colorado do Oeste- RO, a Escola Territorial de 1º e 2º Graus Paulo de Assis Ribeiro. A pesquisadora Flaviana Faustino da Silva é professora efetiva da rede de educação pública Semed/Vilhena-RO, compõe o Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória e concluiu o Mestrado em Educação na Universidade Federal de Mato Grosso, no entanto, o lócus da sua pesquisa foi no estado de Rondônia.

Assim, constata-se que a pesquisa sobre as instituições educativas é estimulada por pesquisadores e seus envolvimento com as demandas regionais de pesquisa, evidenciando a importância da constituição de um corpo colaborativo de pesquisadores regionais para a ampliação da historiografia da Educação na região Norte do Brasil.

A respeito do avanço dos estudos regionais para a História da Educação, Gatti Júnior (2007) ressalta que a história das instituições educativas contribui para esse processo. A região Norte é um espaço para o avanço e efetivação de pesquisadores engajados em uma nova cultura acadêmico-científica, produzida a partir da pós-graduação, com o envolvimento acadêmico e a produção intelectual (Coelho; Silva, 2016).

Neste mapeamento, observou-se, ainda, a existência de lacunas de pesquisas sobre a história das instituições educativas nos estados Amapá, Amazonas, Roraima e Acre. No entanto, há perspectivas de crescimento, tendo em vista que a região Norte apresenta o maior crescimento de cursos de mestrado e doutorado no Brasil (Coelho; Silva, 2016).

Logo, considera-se que uma oportunidade para ampliação das pesquisas sobre as instituições educativas, em uma perspectiva da história da educação, será a criação de novas linhas de pesquisas nos programas de pós-graduação da região Norte do Brasil. São inúmeros os desafios apresentados para o cenário da pesquisa na região, tais como: novas linhas de pesquisas, ampliação e agregação de novos pesquisadores/orientadores, fortalecimento os intercâmbios de pesquisas e pesquisadores pelos programas de pós-graduação em educação da região Norte do Brasil, entre outros.

Referências

BARROS, A. M. **Às margens do Tocantins: memórias de professores aposentados em Miracema – TO (1960-1990)**. 215 f. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Educação, Palmas, 2020.

BRASIL. Portaria de nº 475, de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**. Nº 91, quinta-feira, 14 de maio de 2020.

BRESSANIN, C. E. F. **O Instituto Nossa Senhora de Lourdes de Arraias (1958-1982):** Trajetória, Memórias e Cultura Escolar. 260 f. 2020. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia – GO, 2021.

CALLOU, M. L. **Instituição Pia Nossa Senhora das Graças:** assistência e educação de crianças pobres, órfãs e abandonadas em Belém (1943-1975). 149 f. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2016.

CHARTIER, R. **História Cultural:** Entre práticas e representações. Tradução de Márcia Manoela Galhardo. 2ª ed. -Lisboa, Portugal; Difel, 2002.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

COELHO, W. de N. B. C.; SILVA, C. A. F. da. A produção intelectual docente na pós-graduação em educação no norte do Brasil: avanços e desafios. **Educação Unisinos** 20(3): set/dez p. 387-399, 2016.

GATTI JUNIOR, D. A história das instituições educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas. In: ARAÚJO, J. C. S; GATTI JUNIOR, D. (Org.). **Novos temas em história da educação brasileira:** instituições escolares e educação na imprensa. Campinas: Autores Associados; Uberlândia/ MG: EDUFU, 2002. p. 3-24.

GATTI JÚNIOR, D. História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teóricos- metodológicos. **Revista Educação em Questão**, Natal, v 28 n. p. 172-191, jan/jun. 2007.

HANNISCH, R. L. **História e Memória da Instituição Educativa Universidade Luterana do Brasil- ULBRA Tocantins (1992-2004) no contexto da construção de Palmas.** 190f. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Educação, Palmas, 2016.

KOHL-SANTOS, P.; MOROSINI, M. C. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica on-line**, [S. l.], v. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>. Acesso em: 4 dez. 2023.

MAGALHÃES, J. P. de. **Tecendo nexos:** história das instituições educativas. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MAGALHÃES, J. A construção de um objecto do conhecimento histórico. Do arquivo ao texto – a investigação em história das instituições educativas. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, vol. 11, núm. 2, mai/ago, p. 69-74, 2007.

MEIHY, J. C. S. B. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 2002.

Milhomem, P. C. S. **História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins**. 314 f. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação, Palmas, 2021.

MOROSINI, M. C. FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades, interlocuções. **Revista Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

OLIVEIRA, C. V. C. P. de. **Instituto Santa Catarina de Sena: incursões educativas na formação de meninas em Belém do Pará (1903-1960)**. 174 f. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2017.

PINHEIRO, W. da C. **O Instituto Orfanológico do Outeiro: assistência, proteção e educação de meninos órfãos e desvalidos em Belém do Pará (1903-1913)**. 227 f. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2017.

SAVIANI, D. Instituições escolares: conceito, história, historiografia e práticas. **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, n. 4, p. 27-33, jan./dez. 2005.

SILVA, F. F. da. **A Criação da Escola Territorial de 1º e 2º Grau Paulo de Assis Ribeiro no Processo de Colonização de Colorado do Oeste/RO (1974-1989)**. 92 f. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Educação - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, 2022.

SOUSA, R. F. de. **Memórias de uma instituição de ensino superior em Belém do Pará: uma história da Escola de Agronomia da Amazônia (1945-1972)**. 254 f. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos, São Leopoldo, 2019.

Sobre os autores

Mariana da Silva Neta

Doutoranda em Educação - Educanorte - Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia - PGEDA - Polo UFT. Mestra em Letras / Linguística Aplicada - UFT - Campus Porto Nacional, Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras / CPN - 2018). Docente no curso de Pedagogia da Unitins - Campus Palmas. Assessora Pedagógica da Soluções Moderna - Região Norte. E-mail: marianasneta@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6776-023X>.

Jocyleia Santana dos Santos

Pós-doutorado em Educação/UEPA. Doutora em História/UFPE. Mestre em História/UFPE. Coordenadora do Polo Tocantins do Doutorado em Educação na Amazônia - Rede EDUCANORTE/PGDEA. Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Educação - PPGE/UFT. Tem experiência na área de Educação, História, Ensino, História Oral, Memória e História, Cultura Escolar. E-mail: jocyleiasantana@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2335-121X>.

Isabella Cristina Aquino Carvalho

Licenciada em História e Especialista em Ensino de História pela UFT - Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína. Mestre em Educação / UFT- Campus Palmas. Doutoranda em Educação da Amazônia (PGEDA) Educanorte UFT. Professora da rede pública estadual de ensino do Tocantins, leciona História no ensino médio e fundamental. E-mail: isabellacrisaquinocar@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3777-6326>.

Recebido em: 30/03/2024

Aceito para publicação em: 24/05/2024